PRONUNCIAMENTOS DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 23 DE ABRIL DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 27ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Para apreciação da Ata, Srs. vereadores que concordam e aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Para a Leitura de Expediente, o 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa tarde a todos e a todas.

Sr. presidente, não há Expediente, nesta tarde, sobre a Mesa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Passando a Registros. Para inscrição, pelo tempo de três minutos, o vereador Orlando Palhinha e o vereador João Cláudio Bacelar.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mais alguém registrando o desejo do Registro? Professor Hamilton. Vereadora Aladilce. Vereadora Marta Rodrigues.

Dando início já. Em seguida peço àqueles que forem também se inscrever, para manifestar o desejo. Já passo a palavra ao vereador Orlando Palhinha, para Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo ao bom Deus, por mais um dia de nossas vidas. Saudar a plateia, funcionários, servidores.

Sr. presidente, a minha fala é muito rápida. Nós estamos chegando já quase no final do mês de abril e, graças ao nosso bom Deus, com a sua infinita misericórdia, a nossa cidade não tem passado por tragédias ou grandes tragédias. Mas é importante que a Seman, que é o órgão que cuida da manutenção da cidade, abra os olhos e busque condições já de começar a ter uma Operação Chuva, com a limpeza dos canais da cidade e a desobstrução dos esgotos.

Eu apresentei aqui, nesta Casa — e foi aprovada há dois anos —, uma indicação, que é um protótipo que eu levei,

inclusive, para o secretário Lázaro, da Seman, da "Boca de Lobo Inteligente". Criamos um protótipo, apresentamos a ele como seria o projeto e já se passaram dois anos, agora em fevereiro, que não foi colocado em prática. É um projeto bom, barato, em que você, com esse protótipo, coloca nas caixas de lobo existentes na cidade de Salvador, com uma tela em cima da galeria, impedindo que casca de coco, latinha de cerveja, refrigerante, PET, vasilhame de água mineral de um litro, um litro e meio, 500ml, possam cair na boca de lobo, entupindo as manilhas, consequentemente, alagando as avenidas.

Lamentavelmente, esse projeto não foi colocado em prática, e é importante que a Seman coloque esse projeto barato em prática. Eu vou buscar o protótipo que apresentei a Lázaro há dois anos, e vou trazer aqui, para este Plenário, para mostrar como é uma coisa fácil, barata e inteligente de ser colocada. Quando você coloca esse protótipo nas caixas de lobo, nas grandes avenidas de Salvador, pode vir a chuva torrencial que vier, a sujeira vai navegar sobre o protótipo da boca de lobo e não vai adentrar nas manilhas, entupindo as grandes avenidas.

Por isso, faço um apelo a Lázaro. As podas de árvores, inclusive, é um problema que a gente está passando aqui na cidade. As demandas são muito grandes, as cobranças das comunidades são enormes, e a gente precisa colocar em prática, também, com mais celeridade, a condição das podas de árvores

em nossa cidade. Vão começar as chuvas fortes, torrenciais, e nós sabemos que o nosso período de chuva aqui, em Salvador, começa agora, no mês de abril, quando temos ventania, chuvas torrenciais. Aí começam as árvores a serem jogadas no meio das avenidas.

Então, urge essa manutenção preventiva com as podas das árvores aqui, em Salvador. Esse é o meu Registro.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADO CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Para Registro, vereador João Cláudio Bacelar, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos e todas. Antes de qualquer palavra, eu quero fazer uma saudação muito especial para um dos grandes guerreiros da fé: Salve, São Jorge! Hoje é o seu dia e nós vimos pedir aqui que ele nos defenda e nos proteja de todo o mal, inclusive do mal de pensamento, que nos afaste dos maus, inclusive, de pensamento. São Jorge, rogai por nós.

Fazer uma saudação muito especial também para um servidor desta Casa que há 13 anos vem contribuindo com nossos trabalhos, vem contribuindo com o funcionamento da nossa Casa e das comissões especialmente. Rodrigo Dias foi aprovado em um concurso público, vai agora para o estado de Santa Catarina, vai contribuir com a sua seriedade, com o seu empenho, com a sua dedicação em outro estado da Federação. Então, desejo boa sorte e sucesso a Rodrigo. Agradecer também a toda a equipe de analistas da Câmara, que está sempre ali nos orientando. Rodrigo, nesses quatro meses meus de mandato aqui, se tornou um amigo, além de parceiro. Então, sucesso, Rodrigo, e saiba que pode contar sempre, não só comigo, mas com todos os vereadores desta Casa, com quem você sempre esteve ao lado e sempre ajudou.

E mais dois Registros aqui, que eu queria fazer rapidamente. Nas nossas diversas caminhadas pelo bairro da Boca do Rio, que a gente faz quase que semanalmente, no ano passado fizemos uma grande reunião, e participaram comerciantes, empresários, líderes comunitários, representantes locais e o batalhão da Polícia Militar, o novo comandante que estava assumindo. Naquela oportunidade foram destacados alguns pontos a serem discutidos e melhorados, principalmente dois: trânsito e segurança, a questão de furtos e delitos na região.

Com relação ao trânsito, no mês de janeiro, assim que assumimos o nosso mandato, mandamos um ofício para a Transalvador, pedindo um estudo do trânsito local, instalação de redutores de velocidade, faixas elevadas, a mudança de vias de ida e volta, mãos duplas e a fiscalização de estacionamentos. Na semana retrasada, estivemos na Transalvador, eu, meus assessores e alguns empresários da Boca do Rio, fomos muito bem recebidos, com carinho e com atenção, pelo superintendente Diego Brito — a quem desde já eu agradeço e desejo sucesso também no seu trabalho. Apresentamos esse pedido de estudo do trânsito da Boca do Rio. Ele prontamente ficou de fazer um orçamento, de avaliar a possibilidade de realizar esse estudo, mas, desde já, esse pedido já foi encaminhado, já estivemos lá com a comunidade e espero que em breve a gente tenha uma resposta. De antemão, muito obrigado, Diego, pela sua atenção.

E com relação à segurança, em janeiro também, no começo do nosso mandato, fizemos um ofício para a Secretaria de Segurança Pública do Estado, solicitando a instalação de câmeras de segurança no comércio da Boca do Rio. Na semana passada, no dia 15, nós recebemos um ofício, uma resposta e um *e-mail* também, do secretário Marcelo Werner. Abre aspas. "Informamos que a demanda foi devidamente analisada pela nossa Superintendência de Gestão Tecnológica e Organizacional, a qual verificou a viabilidade técnica da solicitação e emitiu a respectiva

ordem de serviço para a execução da instalação de câmeras de segurança no local. Adicionalmente, informamos que a Superintendência está em tratativas para viabilizar, em parceria com os comerciantes locais, a implementação do projeto Câmera Interativa, iniciativa que poderá ampliar a cobertura de videomonitoramento naquela região, reforçando as ações de segurança pública e contribuindo para a prevenção de delitos".

Então, agradecer também à SSP e ao governo do estado por estarem combatendo, lutando para reduzir a questão da criminalidade dos furtos e dos delitos na região da Boca do Rio.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador João Cláudio Bacelar. Para Registro, vereador professor Hamilton Assis, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde a todos e todas presentes. Boa tarde, Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras. Nós temos alguns Registros aqui importantes.

O primeiro Registro foi que nós participamos ontem, pela manhã, de uma audiência pública convocada pela Reitoria da Universidade Estadual da Bahia, para discutir a questão da violência no entorno da universidade, em solidariedade à comunidade, em função da violência policial que se abate sobre aquela comunidade. Foi unânime o debate de que essa violência está vitimando, principalmente, a juventude negra, principalmente as comunidades periféricas. Os dados que a gente tem colhido no último período têm sido alarmantes.

Nós queremos aqui fazer um pedido, salientar neste Registro, que a Prefeitura apresentou, no final do ano passado, uma proposta de Conselho Municipal de Segurança Pública, ainda na gestão passada. Neste sentido, nós queremos discutir que a Prefeitura implemente o funcionamento desse conselho. Muito mais do que isso, que ela também amplie a participação da comunidade, porque localizamos que apenas dois ou três representantes de comunidades estão participando desse conselho. A grande maioria da participação é institucional.

Eu acho que nesse conselho deveriam estar presentes representações da sociedade civil. É importante ampliar esse debate sobre a segurança pública na nossa cidade. A Prefeitura, que tem a responsabilidade sobre o território do município de Salvador, não pode continuar ignorando a violência que está se

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

abatendo sobre a nossa juventude, principalmente sobre o futuro da juventude da nossa cidade.

Uma outra questão que eu acho que é necessário lembrar aqui é exatamente a questão do Plano Municipal de Segurança, que a Prefeitura também ficou de elaborar, que foi colocado na Mensagem de abertura do ano legislativo na Câmara de Vereadores, e que até agora não tivemos notícia. Esse plano é fundamental para a gente discutir com a comunidade, principalmente com a sua participação, Sr. presidente, para que a gente possa, de fato, ter algum tipo de ação de políticas públicas do município sobre o debate da nossa segurança.

Nós sabemos que não se trata só de armar a Guarda Municipal ou a Polícia Militar. Trata-se de questões de ação social que são fundamentais, principalmente que visem discutir a economia da nossa cidade, enfrentamento da desigualdade e combate à pobreza, fundamentalmente. Portanto, deixamos aqui o nosso Registro.

Conclamo aqui, por fim — para concluir —, como declaramos ontem, que nós estamos encaminhando uma proposta de CEI para investigar a questão da Overclean e a possibilidade de envolvimento da Secretaria de Educação nesse escândalo. Está aqui aberto, eu estou com a requisição em mãos, e continuo aguardando que os meus colegas nobres vereadores presentes aqui venham assinar essa CEI, para de fato a gente

saber o que foi que aconteceu com as verbas da Secretaria de Educação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Os professores amanhã vão estar em assembleia e vão estar querendo saber por que a Prefeitura não paga o piso salarial dos professores, já que o dinheiro e a qualidade dos gastos da Secretaria de Educação é extremamente questionável.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Encontram-se inscritos para Registro: vereadora Aladilce, vereadora Marta Rodrigues e vereador Sílvio Humberto. Está aberta a inscrição para Registro. Os vereadores que desejarem se inscrever, peço a manifestação à Mesa.

Para uso da palavra, vereadora Aladilce Souza pelo tempo de três minutos, para Registro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Cumprimentar também a todos e todas presentes nesta sessão e aqueles que nos assistem pela TV Câmara.

Sr. presidente, meu Registro de hoje é comunicar que eu participei da sessão de comemoração dos 80 anos do Sinjorba, Sindicato dos Jornalistas, que tem um grande serviço prestado a todos os profissionais da comunicação e a toda a sociedade. Destacar que nós apresentamos, inclusive, uma moção nesta Casa, para que conste nos Anais da nossa Câmara Municipal as nossas homenagens. Eu acredito que todos vão concordar com essa homenagem a essa categoria profissional tão importante para a democracia, tão importante para a cidadania, porque a comunicação ética que o Sinjorba vem fazendo, agora à frente o presidente Moacy Neves, nós temos aqui também Mônica Bichara, que faz parte do sindicato. Então, deixar aqui este registro de congratulação com o Sinjorba.

Dizer também que eu quero me somar ao vereador Hamilton Assis aqui na preocupação de que esta Casa precisa ter continuamente, vereador Sílvio, com os trabalhadores em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

educação. Vieram aqui a semana passada, não houve quórum, trouxeram um documento que foi apresentado ao presidente da Casa, como sempre a APLB tem feito todos os anos, mostrando a pauta de reivindicação e pedindo uma mediação junto ao secretário Thiago Dantas para que o município pague o piso salarial nacional, que já é lei consolidada em muitos municípios e que Salvador tem condição de pagar, haja vista a saúde financeira do município que a gente tem acompanhado aqui.

Quero, então, deixar minha preocupação, porque está sendo apontada a greve, não houve negociação até o momento. Além do piso salarial, nós temos também o problema da climatização das salas de aula e outras e mais outras reivindicações, como a necessidade de ADI, de psicólogos e assistentes sociais nas salas de aula para dar suporte à educação inclusiva.

Quero também dizer ao vereador Hamilton Assis que eu assino a CEI, porque é preciso clareza e transparência do município com as verbas do município. Se há qualquer dúvida, se há investigação sobre os R$ 61 milhões que sumiram dos cofres municipais da área da Educação, é preciso que esta Casa acompanhe, fiscalize e esclareça para toda a sociedade saber como andam as finanças do município, o que é feito com o dinheiro do nosso povo.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Para Registro, a vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, a Galeria aqui sempre com boa representatividade, quem também nos acompanha pela nossa Rádio, TV, redes sociais, dizer que nós precisamos também fazer um debate nesta Casa trazendo os dados do IBGE, ou até mesmo convidando o IBGE para vir até aqui, que coloca Salvador como a capital brasileira com os piores passeios urbanos e a menor arborização do país.

Então, nós precisamos fazer esse debate. É bom fazer, como foi feito com a vinda do presidente da Conder, abre a sessão e transforma, para a gente conhecer e ter domínio desses dados. Os números evidenciam uma cidade cada vez mais hostil aos seus moradores, em especial dos mais pobres, enquanto a gestão municipal atua para a venda dos terrenos, das nossas áreas verdes, desrespeitando o direito coletivo ao espaço urbano.

Está aqui o vereador Helio, que realizou aqui uma audiência importantíssima sobre mobilidade urbana, e nós vimos isso, os cadeirantes que aqui estiveram apresentaram relatos fortes em relação a uma cidade que não inclui. Precisamos fazer esse debate sobre o capacitismo. Então, eu também quero já deixar aqui essa sugestão para nós continuarmos trazendo esses dados, os números, mostrando também, porque é a população quem paga a conta, é a população quem caminha nas calçadas destruídas sem nenhuma política ambiental efetiva. O cenário atual é reflexo também de uma falta de planejamento urbano sustentável, de uma crise estrutural na política ambiental do município.

O PDDU não chega aqui à Casa para a gente se debruçar, conhecer, fazer debate, conhecendo os estudos que são necessários para serem feitos, sem falar da situação também das dificuldades que nós sabemos que a população tem vivenciado. Por isso, presidente, que eu queria sugerir que nós convidássemos, o presidente da Casa, o IBGE, a pessoa que tem acompanhado e tem apresentado os números para vir até aqui à Casa porque os dados são estarrecedores sobre Salvador.

E assim também, como meu colega João Cláudio, eu também quero dizer de hoje, dia de São Jorge, na Feira de São Joaquim teve uma feijoada e daqui a pouco também tem a procissão saindo do Largo de Roma até o Jardim Cruzeiro. É

importante a gente estar preparado com as nossas armas, como São Jorge nos ensinou. Para outros, Oxóssi. É importante para a gente também trazer.

Ontem, a nossa bancada de oposição, nós também vestimos a nossa capa de Glauber, e fizemos uma foto importante. Amanhã tem um ato também no Rio de Janeiro, na Cinelândia — não é isso, vereador Hamilton? — à tarde. É importante porque o que estão fazendo, a perseguição política contra esse deputado tão importante, que tem uma voz que ecoa no Brasil inteiro e no mundo, foi Glauber quem denunciou toda aquela chantagem contra a nossa ex-presidenta Dilma Rousseff.

Por isso que nós aqui também estamos emanando — já concluindo, Sr. presidente — energias boas, muito axé, e que essa reparação logo, logo, será feita.

Muito obrigada, presidente, pela sua tolerância.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para Registro, vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de três minutos.

Encontram-se inscritos os vereadores Kênio, Roberta Caires, Eliete Paraguassu. Fica ainda aberto para Registro. Peço aos vereadores que ainda desejem nesta sessão fazer Registro... Anderson Ninho? Anderson Ninho inscrito? Muito bem.

Com a palavra o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SILVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos e todas.

Meu Registro nesta tarde é para justamente falar de uma audiência pública que a Comissão de Cultura e nós realizamos hoje, pela manhã, no Bahia Center, discutindo a questão da assistência social para a classe artística, com a presença do companheiro e professor Hamilton Assis, a deputada estadual Olívia Santana, a classe artística e também da FGM, da Fundação Gregório de Mattos e a Fundação Cultural do Estado, representada por Sara Prado.

Dizer que foi importante... meus coleguinhas, me ajudem, me ajudem. Meu tempo, Sr. presidente.

Voltando, foi importante essa discussão porque nós, pela primeira vez, tratamos da discussão, vereadora Aladilce, de dar

essa assistência àqueles profissionais que fazem a alegria desta cidade. É uma cidade que canta, sobe e desce falando sobre cultura. Dizem que baiano não nasce, baiano estreia, mas fica parecendo que... E depois?

As pessoas, quando trabalham, a grande maioria, você não tem uma política pública da Cidade do Salvador e do estado também nesse sentido para cuidar desses artistas quando eles já não estão no auge. Nós trouxemos o caso do mestre Lourimbau, que é um capoeirista, um mestre na arte do berimbau, compositor que, inclusive, agora vai ter uma música gravada pelo Baiana System, Pote d'Água.

Então, o que nós percebemos é que precisa, de fato, de políticas públicas construídas com as pessoas porque isso vai fazer uma diferença, porque é preciso pensar nesse amanhã. E esta cidade que se intitula como a capital da música, essa Roma Negra, precisa tratar melhor quem faz o dia a dia, constrói, eu diria, os fazedores de cultura desta nossa cidade, e que não têm a devida assistência. E uma das sugestões é uma casa municipal de assistência a esses artistas, uma casa dos artistas.

Nós fizemos um projeto de indicação nesse sentido para que a Prefeitura, utilizando esse espaço do Comércio, que já tem a Casa da Música, já tem o Arquivo Público, tem esse quarteirão que vai se chamar das Artes — com sua tolerância, Sr. presidente —, que possa, com esta Casa, criar e a gente começar a dar os

primeiros passos. Esse foi o papel dessa audiência: dar os primeiros passos rumo à construção de uma política pública de assistência aos artistas da Cidade do Salvador.

E, encerrando, colocar aqui, mais uma vez, a necessidade de que o prefeito negocie com os professores porque não há uma educação pública de qualidade sem a valorização do que nós chamamos do chão das escolas. Então, o pagamento do piso é fundamental para, de fato, sair da retórica de que quer uma educação pública de qualidade, mas quando se tem chance, não se toma a decisão política de construir isso com os professores e professoras que, de fato, fazem o que eles chamam desse chão das escolas.

Então, não daremos esse salto civilizatório sem incluir, sem garantir qualidade de ensino que passa pela valorização dos professores e professoras.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Para o uso da palavra, para Registro, pelo tempo de três minutos, o vereador Kênio Rezende.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 - **REGISTRO.**

Muito obrigado, Sr. presidente.

Cumprimento à Mesa, todos os colegas vereadores.

Ocupo hoje esta Tribuna trazendo em memória duas datas de extrema relevância para a promoção da inclusão e da cidadania em nosso país. Hoje, dia 23, celebra o Dia Nacional da Educação para Surdos. E, no dia seguinte, amanhã, dia 24, comemoraremos o Dia Nacional da Linguagem Brasileira de Sinais, Libras, uma data simbólica que marca o reconhecimento.

A Libras, Linguagem Brasileira de Sinais, é uma forma legítima de linguagem baseada em gestos, expressões faciais e corporais, que permite à comunidade surda não apenas comunicar-se, mas também se afirmar como sujeito de direito dentro da nossa sociedade.

É uma língua viva, rica e fundamental para garantir o acesso pleno à educação, à informação e à participação cidadã, incluída desde o ano de 2002 como meio legal de comunicação e expressão no nosso território.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, cerca de 5% da população brasileira são compostas por pessoas surdas, o que representa mais de 10 milhões de brasileiros, sendo que aproximadamente 2,7 milhões

vivem com surdez profunda. Isso significa que milhões de cidadãos encontram ainda hoje obstáculos diários para exercerem plenamente seus direitos de comunicação e informação.

É por isso que, ciente do nosso dever como representantes do povo e promotores da equidade, protocolei nesta Casa, Sr. presidente, um projeto de lei que propõe a implementação da comunicação inclusiva na transmissão da TV Câmara por meio da inserção de intérpretes de Libras, garantindo assim que pessoas com deficiência auditiva tenham pleno acesso aos debates, às votações e às decisões que impactam a sua vida.

Peço, portanto, a todos os colegas parlamentares para que possamos avançar juntos rumo a uma sociedade mais justa, mais acessível e, verdadeiramente, democrática. Que esta Casa, que é conhecida como a Casa do Povo, também, Sr. presidente, possa ser conhecida como a Casa da inclusão.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Kênio.

Para Registro vereadora Roberta Caires, pelo tempo de três minutos.

Encontram-se inscritos a vereadora Eliete Paraguassu, o vereador Anderson Ninho, o vereador Téo Senna, o vereador Claudio Tinoco. Qualquer vereador ou vereadora que ainda desejar fazer a inscrição para Registro, manifeste-se à Mesa. Obrigado.

Com a palavra, a vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Oi, boa tarde a todos e a todas.

É com profunda tristeza, com a dor no coração que eu venho comentar a tragédia ocorrida lá na cidade de Porto Seguro, com o assassinato da Yane. A sua própria filha, de 16 anos, confessou ter sido cooptada pelo tráfico, confessou ter arquitetado junto com aquela facção, ali no distrito de Porto Seguro, chamado Pindorama, para atrair a sua mãe e para que lá ela fosse assassinada.

Essa jovem de 16 anos reflete o abandono da política pública do desgoverno Jerônimo, no nosso município, onde os

jovens estão sendo cooptados e onde a insegurança paira em todos os municípios da nossa Bahia.

É preciso que a gente enxergue a realidade e a raiz do problema. Uma jovem de 16 anos, que reflete a realidade de muitos jovens da nossa capital de Salvador, como de todos os municípios da nossa Bahia. Por não ter uma política pública de prevenção, de crescimento, de desenvolvimento dos nossos jovens, nós estamos perdendo para a criminalidade e nós estamos tendo estes jovens se tornando um exército na mão das facções.

Eu quero me solidarizar com a família da Yane, de Porto Seguro. E dizer que essa triste realidade, que aconteceu em Pindorama, distrito de Porto Seguro, traz-nos, aqui, a refletirmos sobre a triste realidade que nós estamos vivendo, perdendo os jovens para o tráfico, enquanto o desgovernador Jerônimo parece que vive no país das maravilhas, parece que vive terminantemente no processo eleitoral, parece que vive em uma bolha e que não reconhece a realidade do que está acontecendo na segurança da nossa Bahia e da nossa capital.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Roberta Caires.

Para Registro, pelo tempo de três minutos, a vereadora Eliete Paraguassu.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde a todas as pessoas, boa tarde à Mesa, à Galeria.

Passo aqui para falar de um tema gritante, que é a contaminação por metais pesados. Talvez as pessoas não tenham dimensão da consequência do que é o racismo ambiental e a falta de conhecimento sobre ele. A falta de política de combate ao racismo ambiental, que tem sido cometido para a geração futura, grandes impactos sociais e econômicos na vida das pessoas, que assim vivem na Baía de Todos-os-Santos e que têm cometido grandes doenças.

E queria aqui colocar tanto para a Marta quanto para a Aladilce a perspectiva de uma audiência pública que fale sobre o tema de câncer nas crianças das ilhas. No território de Ilha de Maré, em especial, o território que eu vivencio, que é um território acometido pela contaminação por metais pesados, um território que vive a menos de um quilômetro dos maiores complexos industriais, a geração futura está comprometida. A vida dessas pessoas, que não são somente as crianças, mas também essa população de quase 11 mil habitantes, está comprometida.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, nesse sentido, Marta, pela Comissão de Reparação, e Aladilce, pela Comissão de Saúde, eu queria propor uma audiência pública específica, por conta da chuva ácida que tem assolado o território, por conta de grandes empreendimentos que têm avançado e que têm cada vez mais tomado os territórios, a partir da ganância desenfreada que tem, tanto no estado como no município, que autorizam os grandes empreendimentos a se instalarem naquela região.

É importante dizer que esse modelo de desenvolvimento que está posto tem ameaçado a geração futura, mas também é importante dizer que o racismo ambiental, que tem assolado a Cidade do Salvador, com as tentativas gigantes de não priorizar as áreas verdes, de cada vez mais avançar para dar lugar ao cimento, tem colocado a Cidade do Salvador como uma das regiões que têm um nível de calor alarmante. Não é normal que a Cidade do Salvador, que ainda é uma cidade que tem verde, esteja vivenciando esse clima dessa zona de calor, e é exatamente por conta desse modelo desenfreado de colocar cimento, de pavimentar tudo e não enxergar o meio ambiente como essa solução.

É importante também dizer que a gente precisa cada vez mais defender que essa não é só uma tarefa dos defensores, dos ambientalistas, essa é uma tarefa para toda a sociedade. O meio

ambiente consegue viver tranquilamente sem nós, mas a gente não consegue viver sem ele.

Então, sigamos construindo estratégias de luta, para que a gente consiga defender o meio ambiente, para que a gente consiga preservar a natureza e, de fato, construir a Salvador do bem-viver.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Eliete Paraguassu. Para Registro vereador Anderson Ninho, pelo tempo de três minutos.

As inscrições para Registro continuam abertas. O vereador e a vereadora que desejarem o Registro sinalizem à Mesa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através das redes sociais, através da TV Câmara, quero falar um pouco aqui.

Eu estava ouvindo os discursos, principalmente dos meus amigos da oposição, os quais respeito, só que às vezes parece que vocês não moram em Salvador ou esquecem o que era Salvador antes dos oito anos que nós estivemos governando. Porque quando eu vejo, Daniel, falar sobre passeios, eu lembro o que eram os passeios. Existem locais que ainda precisam melhorar? Existem. Mas eu peço a vocês para fazer uma visita comigo lá na rua Jayme Vieira Lima, no bairro de Pau do Lima, para ver o que eram aquelas calçadas e o que são hoje aquelas calçadas. Eu convido vocês a irem ao bairro de Dom Avelar, para andar comigo, para ver o que eram os passeios e o que são hoje os passeios. E eu poderia aqui citar vários e vários bairros, Palhinha, como você também tem vários quilômetros lá de calçadas que foram reconstruídas, vários outros vereadores que podem também vir aqui e falar o que eu estou falando aqui, hoje, em defesa disso. O que era a Salvador do passado e o que é Salvador hoje?

Então, eu estou aqui para defender, porque eu vivi o passado e estou vivendo o presente, estando vereador de Salvador, caminhando. Agora, estou no segundo mandato e vi a transformação, principalmente dos bairros que eu represento

aqui na Câmara Municipal de Salvador. Portanto, esse é um desabafo que eu quero passar aqui para vocês.

Quero aproveitar o meu tempo também para falar algo muito importante, que é a questão da Libras. Hoje, falando sobre os surdos, a Libras é fundamental na educação porque promove a inclusão, o acesso à informação e a construção de identidade cultural para a comunidade surda. O ensino de Libras nas escolas permite que as crianças surdas se integrem no ambiente escolar, desenvolvam sua habilidade de comunicação e participem ativamente do processo de aprendizagem. Além disso, a Libras contribui para o desenvolvimento cognitivo, aprimorando a atenção, a memória e a discriminação visual entre crianças surdas.

Eu quero aproveitar aqui, João, para parabenizar — viu, Palhinha? — as igrejas evangélicas, porque as igrejas evangélicas hoje, principalmente lá... quero parabenizar a igreja da qual hoje, com muito orgulho, sou presbítero, que é a AD Pau da Lima. Para você ter uma ideia, Jorge, lá estamos formando este ano, em dois anos, 30 novos intérpretes de Libras, do curso básico de Libras. Então, esse curso básico de Libras deve ser expandido também, independente de religião, nas associações, quem tem outras igrejas também. Eu não poderia deixar de parabenizar essas pessoas que, mesmo pouco, estão fazendo a sua parte.

Só para concluir, Tinoco, eu vivi muito forte essa questão de Libras quando eu era cobrador de ônibus. Aprendi um pouquinho, não sei muito, mas aprendi, sim, porque eu tinha que conviver ali e orientar as pessoas. Isso foi algo que eu levei e estou trazendo hoje aqui para a Câmara como experiência.

Deus abençoe a todos, e uma boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho. Vereadora Aladilce, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Pela Ordem, eu solicito a retirada do Requerimento nº 206/2025.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Acolhida a retirada do requerimento citado.

Seguindo com os Registros, vereador Téo Senna, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Boa tarde a todos do Plenário, as pessoas assistentes da Galeria, da TV e Rádio Câmara. Enfim, boa tarde a todos.

Hoje, venho aqui levantar a voz, não só como cidadão, mas como usuário. Eu sou do Planserv desde quando me tornei professor de Educação Física, em 1982. Para você fazer o tempo. A gente começa a avaliar a mudança e o que vem acontecendo com o Planserv, o abandono que tem acontecido. Como alguém que se recusa a aceitar o descaso com a saúde dos servidores públicos do nosso estado, quero falar aqui realmente sobre o Planserv, o Plano de Saúde dos Servidores da Bahia, e da completa omissão do governador Jerônimo Rodrigues, diante do sofrimento das milhares de pessoas.

Com o tempo a gente vem recordando, eu tive a oportunidade de ir ao Planserv quando ainda tinha dentista, que era atendido por todas as comunidades, todos os servidores. Ao

passar do tempo, a utilização tem sido complicada, difícil. Eu falo isso com toda a tranquilidade, porque há 20 dias eu tive a necessidade de ser atendido pelo Santa Izabel, e não podia atender. O Santa Izabel só poderia fazer a parte de pediatria. Para o usuário, a gente não pôde nesse momento, como vários hospitais não estão atendendo.

O Planserv, que deveria ser um instrumento de cuidado e dignidade, virou sinônimo de angústia e de abandono: consultas marcadas com meses de espera, rede credenciada cada vez mais reduzida, hospitais se recusando a atender por falta de repasse. Fala-se de um rombo de quase R$ 200 milhões, que foi gerado pela incompetência administrativa. Enquanto isso, o governo do estado mantém seu repasse estagnado em 2,5%, sem assumir a sua parte na responsabilidade. O governador Jerônimo Rodrigues, ao invés de apresentar soluções, prefere empurrar o problema para os ombros dos trabalhadores. O recente aumento do ano 2023 não foi acompanhado de melhorias de atendimento, nem de ampliação da rede e nem de transferência nos gastos. É injusto, é imoral e é revoltante.

É grande a revolta dos próprios servidores, que têm dificuldade muito grande no atendimento da população, dos servidores que tanto se desgastam, e tanto não conseguem resolver. É inaceitável que um governo eleito com o discurso de valorização do servidor trate a saúde como um peso

orçamentário, e não como direito. O Planserv precisa de gestão técnica, de prioridade política e de respeito. O que não pode é punir quem está já adoecendo por falta de assistência.

O Sindicato dos Trabalhadores da Justiça vem se movimentando em programação de paradas e possível greve, cobrando do governo PT que aumente a contribuição do estado em forma a favorecer o investimento no serviço de saúde destinado à categoria do serviço público. Assim como sugere a criação de um grupo de trabalho composto pela administração do Conselho Planserv, a Serin e as entidades representativas para o levantamento dos principais problemas e deficiências apresentadas pelo usuário, a fim de buscar soluções, tanto no aspecto de administrativo como financeiro.

Saúde é urgente, a vida não espera. Respeite o servidor da Bahia, respeite o povo baiano. Chega de descaso, chega de falta de tratamento. São 20 anos que vai o PT transformando a saúde das pessoas, vai de encontro à saúde do servidor. Que busque realmente solucionar o problema de todos nós, porque atende a essa população. Infelizmente, é esse quadro constante que vem acontecendo. A mudança da vinda do próprio Jerônimo, já a gente vê a falta e o atendimento que é feito nessa situação. Eu digo isso com toda tranquilidade de quem vai e é atendido pelo Planserv.

Um problema, inclusive, vereador, meu amigo, que a gente tem que procurar solução: nós, vereadores, não temos atendimento médico. É uma coisa que nós já discutimos há diversos anos, qual é a possibilidade, e a gente é prova aqui de alguns vereadores que tiveram problemas e que tiveram dificuldade de serem atendidos. Alguns têm plano, têm condições, mas nunca procuramos resolver isso. Só não vai ser o Planserv para ser atendido pelos vereadores, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Com a palavra, o vereador Claudio Tinoco. Posteriormente, a vereadora Marcelle.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, seguirei rapidamente debatendo e discutindo a inversão patrimonial em Salvador e também a venda de áreas, inclusive possíveis áreas verdes.

Trago informações aqui, oficiais, reais, verdadeiras, que mostram e demonstram a capacidade e a competência das gestões municipais nos últimos anos. Cito períodos governados,

esta cidade, tanto por ACM Neto quanto pelo atual prefeito Bruno Reis. Para que vocês que estão acompanhando esta sessão, tanto aqui no Plenário quanto pela TV Câmara, tenham uma compreensão melhor, desde 2021, primeiro governo de Bruno Reis, o município de Salvador investiu quase dez vezes mais recursos para aquisição de patrimônio público do que vendeu áreas sem utilidade.

Entre 2021 a 2025, a prefeitura investiu R$ 217.544.000,00 em desapropriação de terrenos e novas aquisições. Foram 378 imóveis desapropriados e incorporados, convertidas essas áreas em escolas, unidades de saúde, vias de ligação, novos equipamentos, habitações populares. Apenas no Mané Dendê, lá no Subúrbio Ferroviário, foram R$ 59.577.000,00 em mais de 31.665 m² que foram incorporados ao patrimônio público da Cidade do Salvador.

Inversamente, nesse mesmo período, só se arrecadaram R$ 22 milhões de recursos pela venda de terrenos em 19 terrenos entre 2021 e 2025, vereador Téo Senna. Em 2025, apenas dois, dois terrenos apenas. Ou seja, a gestão do prefeito Bruno Reis mostra a competência e a capacidade. A gente pode aqui, para poderem as pessoas, o cidadão mais simples desta cidade compreender: é como se pudesse a Prefeitura ser uma empresa, e você de repente quintuplicar ou multiplicar por dez o patrimônio dessa empresa. Ou seja, o município de Salvador, na gestão de

Bruno, vem incorporando o patrimônio e o patrimônio tem sido revertido para a população.

Aqui tem outras informações sobre áreas verdes. Nos últimos 12 anos, dados oficiais, 130 mil árvores foram plantadas e vão chegar a mais 100 mil até 2028. Houve um aumento, dados oficiais — eu vou distribuir o mapa no grupo de vereadores e nas minhas redes sociais —, entre 2021 e 2025, de mais de 150 hectares de áreas de floresta no município. Esse foi o crescimento real durante esse período. Além da implantação do Centro de Interpretação da Mata Atlântica e o Horto de Restinga, como a recuperação do Jardim Botânico e o Parque da Pedra de Xangô.

Em 2024, foi iniciado pela primeira vez na Cidade do Salvador o primeiro corredor verde da cidade, entre a Vasco da Gama e o Itaigara com o plantio de espécies da Mata Atlântica. São previstos no planejamento estratégico mais oito corredores verdes até 2028. Então, esta cidade, primeira capital do Brasil, tem uma gestão comprometida com o nosso meio ambiente, mas acima de tudo com o patrimônio público. Fica aqui então este breve Registro. Nós estaremos nas próximas sessões sempre discutindo e debatendo.

Por último, Sr. presidente, com a sua anuência, eu quero aqui também me congratular com o deputado do União Brasil o deputado Pedro Lucas, líder do União Brasil na Câmara dos Deputados, que recusou o convite feito pelo presidente Lula para

assumir o Ministério das Comunicações. É um deputado de outro estado, então não pode ter o meu voto, mas se fosse baiano teria o meu voto porque não dá para entrar nessa barca furada. O presidente Lula está com 57% de rejeição da população brasileira porque não tem feito um governo com dignidade para o povo do Brasil, da Bahia e de Salvador. Então, fica aqui este registro também nosso de nos congratularmos com o deputado federal Pedro Lucas, do União Brasil, que recusou o convite do presidente Lula para assumir o Ministério das Comunicações. Ministério que já foi muito bem cuidado na época, por exemplo, de Antônio Carlos Magalhães, que deixa saudade para todos os baianos.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pela Ordem?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, peço a verificação do quórum.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Ela conclui e logo em seguida eu peço. Pode ser? Já tinha sido chamada. Logo em seguida, eu vou pedir a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Srs. vereadores e Sras. vereadoras.

Hoje eu vim aqui me pronunciar a respeito de uma matéria que saiu em vários veículos de comunicação no dia de ontem. Uma matéria em que um carro Voyage, prata, da placa QNL6B66, abandonou um animal, jogou o animal da janela desse carro, o animal corre atrás do carro, coitado, sofrendo o abandono.

Então, eu queria dizer: até quando nós vamos encarar o crime de abandono de animais como qualquer coisa? É um crime federal, e a lei precisa ser cumprida. A Polícia precisa investigar. É necessário que o governo do estado se atente a isso e crie uma polícia específica, uma delegacia específica para denúncias como essa. É necessário que o poder público faça cumprir a lei. De que adianta a gente se acabar aqui fazendo lei, buscando melhorias para a população, se o governo do estado não toma nenhuma iniciativa a respeito dos animais?

O Zoológico está do jeito que está. Não faz nenhum tipo de programa para castração. Deixa o abandono de animais acontecer e não faz nenhum tipo de punição, apesar de ser lei federal. Até quando nós vamos permitir que isso aconteça? Não é possível que

nós vamos continuar a fechar os olhos para esse tipo de acontecimento. Animal é um ser vivo, e nós precisamos dele. Se existe um animal abandonado na rua, é fruto do homem que deixou isso acontecer. E quando a gente cuida da cidade, a gente precisa cuidar das pessoas, a gente precisa cuidar do meio ambiente e a gente também precisa cuidar dos animais.

É por isso que estive recentemente com a Guarda Municipal de Salvador, para que a gente possa criar um serviço especializado com a Guarda de combate ao crime de maus-tratos. E tenho certeza de que, em breve... inclusive estive hoje com o prefeito Bruno Reis, para debater sobre esse tema. Apesar de o governo do estado ter um efetivo infinitamente maior, e não fazer nada, a Guarda Municipal de Salvador vai, sim, atuar no combate ao crime de maus-tratos.

Nós vamos criar um setor específico, cadeia para maus-tratos. Nós vamos averiguar cada população, cada pessoa que esteja cometendo crime e fazer com que ela seja devidamente punida e presa por esse crime.

Eu disse aqui a placa deste carro. Não tenho medo, vou investigar, vou colocar no Ministério Público, sim, vou abrir uma queixa crime para que essa pessoa seja presa. E, por favor, governador, olhe pelos nossos animais.

A segurança pública cabe ao senhor resolver. E eu estou aqui como cidadã, como vereadora eleita pela causa animal para lutar a favor da vida deles. E é preciso respeitá-los.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora. Alguém mais para Registro? Contagem de quórum. Não havendo quórum, declaro encerrada a sessão.

Obrigado.